

DESAPEGO FAMILIAR AUTODESASSEDIADOR (DESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desapego familiar autodesassediador* é a condição de harmonia pessoal, equilíbrio e desassédio alcançada pela conscin, homem ou mulher, ao desvincular-se do grupo unido por laços de parentesco, assumindo neopostura de entrosamento alicerçada na interdependência evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. A palavra *pegar* procede do idioma Latim, *picare*, “sujar-se com breu ou piche; impregnar-se de breu; ter em si; trazer para si”. Surgiu no Século XIV. O termo *apego* apareceu no Século XVII. O vocábulo *familiar* procede do idioma Latim, *familiaris*, “de família; da casa; doméstico”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio.” O termo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *obsedius* ou *obsedium*, “cerco, cilada; assédio.” Surgiu no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Desprendimento familiar autolúcido. 2. Abnegação familiar evolutiva. 3. Despojamento familiar autodesassediador.

Neologia. As duas expressões compostas *desapego familiar autodesassediador juvenil* e *desapego familiar autodesassediador maduro* são neologismos técnicos da Desassediologia.

Antonimologia: 1. Apego familiar patológico. 2. Dependência familiar assediante. 3. Interprisão familiar patopensênica. 4. Convívio familiar intrusivo. 5. Obcecação familiar autassediadora.

Estrangeirismologia: a evolução *step-by-step* do desassédio grupal; o egocídio manifestado no *modus operandi*; a conquista crescente do *progress* interassistencial; a *neoperformance* pessoal perante a realidade interdependente grupal; o *upgrade* da manifestação consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da convivialidade familiar.

Ortopensatologia: – “**Desapego.** O desapego, irmão da doação, abre o caminho para o egocídio”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodesassédio familiar; o desapego familiar sadio favorecendo a mudança de materpensene; o abertismo autopensênico; a fôrma do holopensene da Desassediologia; a retilinearidade pensênica; os ortopensenes; a ortopensenidade; a pensenidade sadia do desapego interassistencial; os autopensenes; a autocrítica sadia proporcionando a melhora na autopensenidade; a mudança na neopensenidade.

Fatologia: o desapego familiar autodesassediador; a renúncia familiar autodesassediadora; o aspecto autassediador do apego; os questionamentos emocionais do apego; a baixa lucidez provocando acidente de percurso; o sentimento de autoculpa e autocorrupções veladas; a família nuclear e a convivialidade restrita ao grupo; o apego exacerbado da mãe pelos filhos impedindo o desenvolvimento evolutivo; o excessivo apego ao grupo familiar gerando estagnação evolutiva; a dificuldade em mudar de cidade na terceira idade devido ao apego familiar; o aparecimento de enfermidades nos genitores provocado pelo estresse do desapego familiar; o desprendimento dos bens materiais ao modo de exercício para o desapego familiar; a liberdade proporcionada pelo desapego; o esforço lúcido aplicado ao desassédio familiar; o posicionamento autorreciclogênico favorecendo o acerto grupocármico; o autenfrentamento acelerando o fluxo das autorrenovações; as reciclagens favorecendo a mudança de patamar evolutivo; a manutenção da saúde mental na transição do desapego; a teática do desapego interassistencial qualificando a tenepes; o exemplarismo

pessoal da Interassistenciologia; o desapego à família impulsionando a longevidade lúcida produtiva; o desapego familiar qual reeducação preparatória para a dessoria.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a percepção da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desligamento viscoso do desassédio favorecendo as conexões extrafísicas sadias; o aumento das manifestações parapsíquicas decorrente do processo de reciclagem; a assistência dos amparadores extrafísicos no processo do desapego familiar; a tenepes pessoal assistindo multidimensionalmente ao grupo familiar por meio de inspirações, de intuições de neoideias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos autoposicionamentos tarísticos*; o *sinergismo cognitivo*; o *sinergismo da pensenização equilibrada*; o *sinergismo da autorganização assertiva*; o *sinergismo do autacerto grupocármico*; o *sinergismo potencializador do rendimento proexológico*; o *sinergismo das autorreciclagens*.

Principiologia: o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da autorreeducação evolutiva*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de não acumplicimento com o erro alheio*; o *princípio de ninguém perder ninguém*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* incluindo cláusula acerca do desapego.

Teoriologia: a *teoria da reurbanização extrafísica* atuando no acolhimento fraternal das consciências dispostas às autorreciclagens evolutivas.

Tecnologia: a *técnica do autenfrentamento do malestar*; a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica da autocrítica pessoal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da grupalidade sadia*; o *efeito da reciclagem intraconsciencial*; o *efeito benéfico da tenepes*; os *efeitos autolibertadores do posicionamento pessoal*; os *efeitos profiláticos da mobilização das ECs sobre a tares relativa ao desapego*; os *efeitos autolibertadores da transparência consciencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses originadas pela interassistencialidade*; as *neossinapses exigidas para a elaboração mental das interrelações*; as *neossinapses geradas pelo estado vibracional*.

Ciclogia: o *ciclo falha-retificação-acerto*; o *ciclo engano-ajuste*; o *ciclo recebimento-retribuição*.

Enumerologia: o *desapego da emocionalidade exacerbada*; o *desapego dos bens materiais*; o *desapego das manipulações familiares*; o *desapego do controle familiar*; o *desapego das ideias retrógradas do contexto familiar*; o *desapego da condição de vítima da família*; o *desapego grupocármico interassistencial*.

Binomiologia: o *binômio decisão-determinação*; o *binômio autovitimização-autorrea-juste*; o *binômio erro-retificação*; o *binômio relutância-posicionamento*; o *binômio querer-agir*; o *binômio assistencialidade–produtividade evolutiva*; o *binômio persistência-paciência*.

Interaciologia: a *interação linearidade-lucidez*; a *interação autopriorização–inspiração íntima*; a *interação autodesrepressão-autolibertação*.

Crescendologia: o *crescendo abordagem correta–assistencialidade eficaz*; o *crescendo análise-síntese-renovação*; o *crescendo medo-evitação-autodeserção*; o *crescendo autovitimização-autorrecomposição-autolibertação*.

Trinomiologia: o trinômio *prioridade-desafio-autossuperação*; o trinômio *vontade-decisão-execução*; o trinômio *clareza-objetividade-realismo*; o trinômio *comunicação-motivação-mudança*; o trinômio *posicionamento-autorganização-autorealização*.

Polinomiologia: o polinômio *racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade*; o polinômio *clareza-objetividade-discernimento-maturidade*; o polinômio *da assistencialidade acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up*.

Antagonismologia: o antagonismo *determinismo / livre arbítrio*; o antagonismo *covardia psicossomática / coragem intempestiva*; o antagonismo *interprisão grupocármica / libertação policármica*.

Paradoxologia: o paradoxo *de a conquista intrafísica poder se configurar em débito evolutivo*; o paradoxo *de a maior responsabilidade ser da própria vítima para a saída do ciclo persecutório*.

Politicologia: a proexocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei *do maior esforço evolutivo aplicado ao desapego*; a lei *de ação e reação*; as leis *da Cosmoética*.

Filiologia: a neofilia; a criticofilia; a egofilia; a energofilia; a reciclofilia; a conviviofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a heterocriticofobia; a autopesquisofobia; a intelectofobia; a rexecofobia; a recinofobia; a gerontofobia; a autorreflexofobia.

Sindromologia: a síndrome *da robotização*; a síndrome *da autovitimização*; a síndrome *da dispersão consciencial*.

Maniologia: a egomania.

Mitologia: o mito *do amor materno*.

Holotecologia: a somatoteca; a grupocarmoteca; a convivioteca; a evolucioteca; a experimentoteca; a pensenoteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Desassediologia; a Energossomatologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Egologia; a Holossomatologia; a Autopriorologia; a Autocogniciologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin *lúcida*; a isca *humana lúcida*; o ser *desperto*; o ser *interassistencial*; a conscin *enciclopedista*.

Masculinologia: o *desapegado*; o *exemplarista*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *amparador extrafísico de função*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projeto* *consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *desapegada*; a *exemplarista*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *amparadora extrafísica de função*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projeto* *consciente*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens educator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens convictus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens evolutivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desapego familiar autodesassediador *juvenil* = a condição da conscin adolescente ao deixar a casa dos pais visando alcançar autonomia pessoal e emocional; desapego familiar autodesassediador *maduro* = a condição da conscin na terceira idade cronológica ao mudar-se para a Cognópolis no exercício lúcido da interdependência grupocármica.

Culturologia: a cultura do desassédio interconscinencial; a cultura da Autopesquisologia; a cultura da Autevoluciologia; a cultura da priorização proexológica; a cultura do incentivo à autonomia consciencial; a cultura dos consensos grupais; a cultura da maturidade.

Caracterologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 características básicas ou traços componentes do perfil da conscin exemplarista do desapego familiar autodesassediador:

01. **Autocoerência.** Enfrentamento lúcido das incoerências pessoais diárias empregando a vontade decidida de autossuperação.
02. **Autoconfiança.** Aquisição no cotidiano de pensares equilibrados e sadios.
03. **Autocrítica.** Ponderação quanto a condição assistencial, coerente e traforista da crítica pessoal.
04. **Autodesassedialidade.** Desassimilação e descarte de maus hábitos, a exemplo da acomodação energossomática à mobilização básica de energias.
05. **Autodeterminação.** Consolidação da decisão na realização da ação, sem titubeios anticosmoéticos.
06. **Autodiscernimento.** Análise da sensatez quanto às escolhas e decisões pessoais, podendo atestar o nível de autodiscernimento.
07. **Autointerassistencialidade.** Autexigência quanto ao esforço constante em desenvolver a interassistencialidade na atual existência.
08. **Automaturidade.** Sustentação do foco no prioritário, especialmente na fase atual da vida.
09. **Autoparapsiquismo.** Autexperimentação comprovada favorecendo o desassédio por meio do desapego.
10. **Autoposicionamento.** Atenção permanente ante às metas estabelecidas.
11. **Autopriorização.** Posicionamento firme perante as prioridades definidas.
12. **Autorganização.** Desenvolvimento da autorganização de modo crescente e incessante.
13. **Autorracionalidade.** Aplicação racional, lógica e coerente ante às metas designadas.
14. **Autorreflexão.** Prática imprescindível para o próximo passo evolutivo.
15. **Força presencial.** Qualificação do autodomínio energético, da autointenção, da autolucidez e da Cosmoética aplicada.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desapego familiar autodesassediador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Arrimo grupocármico:** Interassistenciologia; Homeostático.

04. **Autoconvicção proexológica:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autodesassediabilidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
06. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
07. **Autoposicionamento sadio:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Autorreeducação na maturidade:** Recexologia; Homeostático.
09. **Autorreflexão conquistada:** Neopensenologia; Homeostático.
10. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
11. **Convivialidade libertadora:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Courça holossomática:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
14. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
15. **Megacondição evolutiva:** Egologia; Homeostático.

O DESAPEGO FAMILIAR AUTODESASSEDIADOR É ATITUDE OU CONDIÇÃO INTELIGENTE, ACERTADA, COSMOÉTICA E INTERASSISTENCIAL CAPAZ DE LIBERAR A CONSCIN LÚCIDA PARA A CONSECUÇÃO DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a relevância do desapego familiar evolutivo? Admite a condição ao modo de preparação para a próxima dessoria?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 409 a 417.
2. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 11.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 435, 436, 499, 500, 624, 625, 636 e 637.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 488.

J. S.